

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALDEVEZ



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Agrupamento de Escolas de Valdevez



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Índice

1. Enquadramento	3
2. A educação para a cidadania no Agrupamento de Escolas de Valdevez	3
2.1. Operacionalização da educação para a cidadania – componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.....	4
2.1.1. Organização da Cidadania e Desenvolvimento no AEV	5
2.1.2. Dimensões de educação para a cidadania	5
2.1.3. Planificação de Educação para a Cidadania da turma.....	6
2.2. Projetos a desenvolver na e com a comunidade com vista à aprendizagem da cidadania	7
2.3. Parcerias com entidades da comunidade/ outras parcerias	8
2.4. Avaliação das aprendizagens dos alunos	10
3. Avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania do AEV	10

1. Enquadramento

A Educação para a Cidadania constitui uma dimensão essencial do processo educativo e da formação integral dos alunos, visando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas que lhes permitam participar de forma ativa, responsável, crítica e solidária na sociedade democrática.

No Agrupamento de Escolas de Valdevez (AEV), esta estratégia decorre do compromisso com uma educação humanista, inclusiva e promotora de valores democráticos, alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

A implementação da Educação para a Cidadania assume uma abordagem transversal e integradora, articulando-se com as diferentes áreas curriculares, projetos e dinâmicas do agrupamento para que todos os alunos realizem aprendizagens através da participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas.

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

<https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/enec-2025.pdf>

2. A educação para a cidadania no Agrupamento de Escolas de Valdevez

O Agrupamento de Escolas de Valdevez define a sua Estratégia de Educação para a Cidadania (EEC) enquadrada na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), seguindo as orientações e os critérios definidos pelo Conselho Geral do AEV e alinhada com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) seguindo os princípios de uma cultura de escola democrática, inclusiva e defensora dos Direitos Humanos.

A conceção e o desenvolvimento de atividades e projetos, no âmbito da educação para a cidadania, assentam nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade, corporizando situações reais de vivência plena de cidadania, com o envolvimento dos alunos e respetivas famílias nas tomadas de decisão.

As parcerias e projetos definidos no Projeto Educativo do AEV assumem um papel estruturante, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da EEC. Permitem que os alunos, ao mesmo tempo que conhecem o seu meio local e contribuem para a resolução de problemas do seu entorno, desenvolvam competências para enfrentar desafios mais abrangentes, ganhando consciência de que pequenas ações locais podem ter impactos globais. Assim, os projetos de âmbito local, resultam em aprendizagens mais significativas e são pontos de partida para compreender e transformar o mundo. Através destes projetos, promovem-se valores, competências e práticas que fortalecem a formação integral dos alunos enquanto cidadãos ativos e conscientes. Pretende-se, desta forma, contribuir para a formação de cidadãos capazes de compreender o mundo em que vivem, de tomar decisões informadas e de agir de forma ética, empática e solidária, dentro e fora da escola.

A Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na escola e deve estar apoiada numa abordagem que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade, beneficiando de:

- práticas sustentadas no tempo e não meras intervenções pontuais;
- integração no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- práticas educativas promotoras da inclusão, apoiadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- envolvimento dos alunos em metodologias ativas (nomeadamente, ações de voluntariado), oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- integração nas políticas e práticas do AEV, numa perspetiva democrática, dando voz à comunidade escolar;
- promoção do bem-estar e da saúde individual e coletiva;
- envolvimento no trabalho, em parceria com as famílias e a comunidade educativa;
- alinhamento com as especificidades dos alunos e com as prioridades da comunidade educativa.

As estruturas internas do agrupamento, nomeadamente as Bibliotecas Escolares, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, os Serviços de Psicologia e Orientação, a Saúde Escolar, a Mediação Linguística e Cultural para os alunos Migrantes e os clubes, assumem um papel complementar e integrador na implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania, através da articulação de ações e projetos que contribuem para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas.

Os pais/encarregados de educação têm um papel importante na implementação da EEC, colaborando na definição de projetos e atividades a desenvolver e na seleção das entidades externas, para a elaboração das planificações de cada turma de Educação para a Cidadania, podendo ter uma participação ativa nas atividades propostas.

2.1. Operacionalização da educação para a cidadania – componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais. Integra as matrizes curriculares-base de todos os níveis e ciclos de escolaridade obrigatória e constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar, mobilizando os contributos das diferentes componentes do currículo, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com as aprendizagens essenciais das diferentes dimensões de CD. Pode concretizar-se através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares em cada turma.

2.1.1. Organização da Cidadania e Desenvolvimento no AEV

No AEV, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é operacionalizada da seguinte forma:

- **1.º Ciclo do Ensino Básico:** integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do docente titular de turma.
- **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico:** disciplina autónoma, anual, com a atribuição de um tempo semanal de 50 minutos, sob a responsabilidade de um docente do conselho de turma; trabalhada de forma interdisciplinar.
- **Ensino Secundário:** desenvolvida de forma transversal, com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base, com vista ao cruzamento das respetivas aprendizagens essenciais com as aprendizagens das diferentes dimensões da componente de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania do AEV, através do desenvolvimento e concretização de projetos.

2.1.2. Dimensões de educação para a cidadania

No AEV, as oito dimensões a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e de forma interdisciplinar, nas várias disciplinas dos ensinos básico e secundário, distribuem-se de acordo com a tabela seguinte:

Quadro 1 - Dimensões de Educação para a Cidadania no AEV

Grupo 1	Direitos Humanos	Dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade														
	Democracia e Instituições Políticas															
	Desenvolvimento Sustentável															
	Literacia Financeira e Empreendedorismo															
		1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário					
											CCH			EFP		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Grupo 2*	Saúde		X							X			X		X	
	Risco e Segurança Rodoviária	X						X					X			X
	Pluralismo e Diversidade Cultural				X		X					X		X		
	Media			X					X		X			X		

* Dimensões obrigatórias nos anos assinalados

No primeiro grupo, as dimensões devem ser abordadas em cada ano de escolaridade de todos os níveis e ciclos de ensino. No segundo grupo, as dimensões foram distribuídas de acordo com as orientações da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, após a auscultação dos docentes das diferentes áreas disciplinares.

O trabalho a desenvolver nestas dimensões deverá ajustar-se, em cada nível de educação e ensino, à idade dos alunos, bem como ao contexto da comunidade educativa do AEV, para os diferentes níveis e ciclos de ensino, numa perspetiva de continuidade e articulação vertical, durante toda a escolaridade obrigatória. As aprendizagens essenciais para a Cidadania e Desenvolvimento asseguram uma clarificação e priorização dos objetivos e aprendizagens a alcançar pelos alunos, permitindo também uma maior articulação entre esta componente curricular e as demais componentes do currículo.

Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania-desenvolvimento.pdf

As dimensões a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento no AEV devem conduzir à consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de acordo com a agenda 2030, e ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa.



Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

<https://www.dge.mec.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>

2.1.3. Planificação de Educação para a Cidadania da turma

No início de cada ano letivo, deve ser elaborado uma planificação da turma relativa à educação para a cidadania. A elaboração da planificação é da responsabilidade do professor titular de turma (1.º Ciclo) ou dos

professores do conselho de turma (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário), envolvendo ativamente os alunos e os pais/encarregados de educação.

A planificação de Educação para a Cidadania da turma é elaborada de acordo com as seguintes orientações:

- os pais/encarregados de educação são auscultados na reunião de início do ano letivo sobre propostas de atividades ou projetos a realizar no âmbito das dimensões de educação para a cidadania definidas para aquele ano de escolaridade;
- os alunos são envolvidos ativamente nas propostas de atividades ou projetos a realizar no âmbito das dimensões de educação para a cidadania definidas para aquele ano de escolaridade;
- apresentação de uma planificação do trabalho a desenvolver, na qual constem:
 - as iniciativas e visitas a realizar;
 - as dimensões de educação para a cidadania definidas para aquele ano de escolaridade e as Aprendizagens Essenciais relativas a cada dimensão;
 - as disciplinas intervenientes;
 - as entidades externas a envolver;
 - as estruturas internas com as quais vão articular;
 - a concretização da participação ativa dos pais/ famílias nas atividades definidas, se aplicável.

Depois de elaborada a planificação de Educação para a Cidadania da Turma, o representante dos pais/encarregados de educação é convocado para uma reunião, com vista à sua aprovação:

- no 1.º Ciclo, com o professor titular de turma;
- nos 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário, com o diretor de turma.

Uma vez aprovada a planificação de Educação para a Cidadania da Turma, os pais/encarregados de educação dos alunos da turma são informados, através de email, da mesma.

Nota: No ano letivo 2025/26, as orientações acima descritas operacionalizam-se após a aprovação do documento Estratégia para a Cidadania do AEV pelo Conselho Geral do AEV.

2.2. Projetos a desenvolver na e com a comunidade com vista à aprendizagem da cidadania

O AEV tem já uma tradição sólida na implementação de projetos que atravessam várias áreas do saber e contribuem de forma significativa para a educação para a cidadania. Através desses projetos, promovem-se valores de participação ativa e responsabilidade social, o que demonstra o compromisso deste agrupamento com a formação integral dos seus alunos.

Quadro 2 – Projetos e Clubes

Projetos	
Biblioteca Escolar	– Miúdos a votos – Concurso de leitura no AEV (50 anos da Constituição) – Semana Concelhia da Leitura, Ciência e Arte
Projetos Internacionais	– ERASMUS + – <i>Etwinning</i>
Projetos Municipais	–
Projetos de Promoção da Saúde	– Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno – Suporte Básico de Vida – Frut'Arte – Desporto Escolar
Projetos de Solidariedade e Voluntariado	– Banco Alimentar – Espaço social Padre Himalaya
Projetos de Participação Cívica e Democrática	– Parlamento dos Jovens – Orçamento Participativo de Escolas (OPE) – Miúdos a Votos!
Projetos de Sustentabilidade e Proteção Ambiental	– ECO-Escolas – Projeto Gigantes Verdes – Clube da Horta Himalaya
Literacia financeira	- No poupar está o ganho - Olimpíadas da educação financeira

2.3. Parcerias com entidades da comunidade/ outras parcerias

O estabelecimento de parcerias com entidades externas assume um papel fundamental na implementação da EEC, reforçando a articulação entre a escola e a comunidade. O AEV tem já uma rede de parcerias estabelecida, com a qual tem vindo a desenvolver atividades, designadamente:

- Município de Arcos de Valdevez
- Santa Casa da Misericórdia
- Cento de Saúde de Arcos de Valdevez
- InCubo
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo/ Escola Superior de Educação
- Conservatório de Artes de Valdevez
- Juntas de Freguesia
- GNR – Escola Segura

Para além destas, o AEV poderá contar com outras entidades locais ou regionais, no âmbito dos projetos a desenvolver e de acordo com as planificações de Educação para a Cidadania das turmas.

A listagem seguinte não é vinculativa, podendo ser escolhidas outras entidades igualmente oportunas, em colaboração com os alunos e os pais/encarregados de educação.

Quadro 3 – Sugestões de parceiras nas dimensões da educação para a cidadania

Dimensões da educação para a cidadania	Sugestões de parcerias
Direitos Humanos	- Centros Sociais e Culturais de Arcos de Valdevez - Lares de idosos de Arcos de Valdevez - Amnistia Internacional Portugal - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) - ONG portuguesas https://ong.pt/dir/83-ambito-nacional-1 - Fundação Make-A-Wish Portugal - Banco Alimentar - Cáritas Portuguesa - Quinta de Fijó
Democracia e Instituições Políticas	- Assembleia da República https://www.parlamento.pt/ - Governo https://www.portugal.gov.pt/pt/gc25 - Autarquias Locais - Representantes locais das juventudes partidárias
Desenvolvimento Sustentável	- Centro Ciência Viva dos Arcos-Oficinas de Criatividade Himalaya - Resulima
Literacia Financeira e Empreendedorismo	- Autoridade Tributária - Gabinetes de contabilidade - Instituições bancárias - Mediadores de seguros locais e intermediários de crédito - Empresas locais - Fundação António Cupertino de Miranda
Saúde	- Farmácias - Associações de dadores de sangue - Cruz Vermelha - INEM - Liga Portuguesa Contra o Cancro - Associações Desportivas - Empresas privadas locais
Risco e Segurança Rodoviária	- Escolas de Condução - Bombeiros Municipais - Proteção Civil

	– Escola Segura
Pluralismo e Diversidade Cultural	– Casa das Artes de Arcos de Valdevez – Biblioteca Municipal Tomaz de Figueiredo – Grupos folclóricos – Grupos de Bombos – Escuteiros e Guias de Portugal – Grupos de Teatro – Bandas Musicais de Arcos de Valdevez
Media	– Imprensa local – RTP Ensina – https://ensina.rtp.pt/tema/cidadania – Centro Nacional de Cibersegurança

2.4. Avaliação das aprendizagens dos alunos

A avaliação das aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino e deverá ocorrer de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que decorre, tendo como suporte o Referencial de Avaliação do AEV.

A avaliação reflete-se da seguinte forma, por ciclos ou níveis de ensino:

- **1º Ciclo do Ensino Básico:** Apreciação descritiva.
- **2º e 3º Ciclos do Ensino Básico:** Avaliação quantitativa.
- **Ensino Secundário:** Não é atribuída uma classificação. A participação dos alunos nos projetos desenvolvidos será monitorizada com vista à sua inclusão no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

3. Avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania do AEV

A monitorização e avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania permite a sua regulação e aperfeiçoamento, sendo da responsabilidade das equipas de implementação, em articulação com a Direção, o Conselho Pedagógico e a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento. A avaliação da EEC é realizada pela equipa do Observatório de Qualidade com base na monitorização do relatório reflexivo por parte da coordenadora da EEC, cuja síntese é integrada no relatório de autoavaliação do agrupamento, aprovado anualmente no Conselho Geral.

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião do dia 12 de março de 2026